

**NOTA DA ADUA SOBRE AS GRAVES AMEAÇAS AO QUE FORMALMENTE AINDA TEMOS DE ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E CONVOCAÇÃO GERAL PARA O DIA 30 DE OUTUBRO DE 2022 SOB A CONSIGNA: VOTAR EM LULA PARA DERROTAR BOLSONARO NAS RUAS E NAS URNAS!**

A ADUA nasceu como Associação dos Docentes da Universidade do Amazonas em 1979 e, desde 1990, se consolidou como Seção Sindical do ANDES – Sindicato Nacional para defender a categoria docente e o Estado Democrático de Direito, fundamento constitucional da República Federativa do Brasil. Desde sua fundação, a ADUA se faz presente e parceira em todas as lutas coletivas do povo brasileiro e, nestes tempos de decomposição institucional do Estado brasileiro, de desmonte de direitos e de ameaça à vida e às liberdades, vem se somar a todas as forças e movimentos que se organizam para barrar o arbítrio, o golpismo e a escalada de retrocessos políticos do governo Jair Bolsonaro.

Às portas do segundo turno das eleições presidenciais no próximo dia 30 de outubro de 2022, o Brasil vive a sua mais grave crise política, numa escalada nunca vista de afronta à Constituição de 1988, de decomposição civilizacional, o que exige das instituições da República resposta firme e ostensiva ao continuado abuso de poder do ocupante da Presidência, que desdenha e debocha do Direito e da Justiça. É preciso dizer que o Estado brasileiro não suportará mais quatro anos do pior governo de sua curta história republicana. A ADUA reafirma, nesta nota, a posição manifestada pela Diretoria do ANDES-SN em recente nota publicada no dia 05 de outubro de 2022, no 34º ano da promulgação da Constituição de 1988:

*O conjunto da obra de Bolsonaro-Mourão à frente da Presidência é dos mais nefastos da história do nosso país: constantes ataques à educação pública, às ciências, ao conhecimento e às liberdades democráticas; degradação das condições de vida da classe trabalhadora; incentivo à destruição dos biomas brasileiros, especialmente da floresta amazônica e seus povos; ataques machistas, racistas, xenofóbicos, capacitistas e LGBTQIAP+fóbicos; pauperização e fome da população, com 33 milhões de pessoas sem ter o que comer; além das 686 mil mortes por COVID-19.*

Não somos um país de deficientes cívicos, como já denunciava Milton Santos. Vamos às ruas e às urnas porque não admitimos retroceder das conquistas do povo e de sua luta para que o Brasil possa avançar nas trilhas da democratização das conquistas sociais, da vida cidadã, da universalidade material dos direitos coletivos. Mais do que valor universal, a democracia é um valor estratégico da classe trabalhadora; é o poder do povo livre, não de alguns. A verdadeira soberania pertence ao povo organizado como sociedade civil. Do povo emana todo o poder e a serviço do povo deve estar o Estado e suas instituições. O Estado brasileiro é laico, nem ateu nem confessional, e deve garantir o direito do povo ao livre exercício de manifestação política, cultural, religiosa e, sob nenhum pretexto, atentar contra a vida democrática.

A ADUA reafirma os princípios que sustentam sua trajetória de 42 anos de luta e resistência: *autonomia* frente a governos, partidos e administrações; *laicidade*; *classismo*; *democracia pela base*; defesa intransigente da *educação pública e da Universidade Pública, gratuita e socialmente referenciada*. Ao conclamar o voto em Lula não o faz por opção partidária ou personalista, mas por ter consciência de que não estamos diante de uma disputa simétrica, entre adversários no campo democrático, ainda que nos limites da democracia formal burguesa. Não estamos diante de uma polarização, como tanto repete o isentismo de setores da burguesia, da direita à extrema direita. É preciso dizer com nomes próprios: estamos diante do neofascismo e da barbárie do governo Bolsonaro e da possibilidade de iniciar a reconstrução do país com a eleição de Lula.

Diante da gravidade do momento, do recente e criminoso corte no orçamento da educação, que compromete o funcionamento dos Institutos e das Universidades Federais, não nos cabe outra opção que não seja a de reafirmar a consigna nacional: Votar em Lula para derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas!

Nenhum passo atrás. Somente na luta organizada, sob o método da luta de classes, a classe que vive do trabalho adquire consciência de classe.

Diretoria da ADUA - Seção Sindical

biênio 2020-2022

Manaus (AM), 06 de outubro de 2022

